

jornal da Casa

6 passos para organizar melhor o seu evento na igreja

Parte III

5. Terceirizando Serviços

Valorize o seu tempo e terceirize tarefas operacionais que certamente irão desviar sua atenção do gerenciamento da ação. Terceirizando serviços você minimiza riscos, agrega criatividade e ideias novas à sua ação e ganha eficiência. O sucesso? Continua sendo seu que fez boas escolhas e soube ser um líder eficiente.

Alguns exemplos de serviços que geralmente são terceirizados no mercado de eventos: *Serviços de segurança, profissionais de fotografia, imprensa e marketing, serviços de transporte, som e iluminação, e muito mais.*

6. Pesquisa de opinião (feedback)

Ao final do seu evento, faça uma pesquisa entre os participantes para saber o que eles acharam da sua ação. Procure levantar também os pontos de melhorias e as sugestões que eles têm a fazer.

Com esta pesquisa em mãos, emita um relatório considerando todos os indicadores. Isto o permitirá avaliar se conseguiu atingir seus objetivos específicos e, sobretudo, te dará uma visão geral do evento evitando cometer erros em futuros eventos, ouça os seus convidados e equipe e identifique seus principais pontos positivos e negativos.

Cícero Tomal Sá da Silva
www.danielsouza.com.br

Casa de Oração Para Todos os Povos

Conheça nossas congregações e faça-nos uma visita



Sede
 Rua Hercílio Luz, 228 - Alto Alegre
 Cascavel - PR
 Fone/Fax: (45) 3226-3089

Sábado 20:00 Estudo Bíblico (Jovens)
 Domingo 19:30 Culto de Celebração

Presbítero
 Celso Martins Filho (44) 8803-4327

Cultos
 Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)
 Quinta 15:00 Culto Min. Feminino
 Sábado 18:00 Rede Jovem
 Domingo 09:00 Escola Bíblica Dominical
 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
 Bps. Davi e Edinisi Freire (45) 3226-3089
 Prs. José e Mônica Pessoa (45) 3326-5527
 Prs.IVALDO e Neise Silva (45) 9959-1464
 Pr. Antonio Daniel Nunes (45) 9836-5545

Presbíteros
 Everson G. dos Santos (45) 9946-5525
 Mariano Zamo Vargas (45) 9834-5361

Ministério Diaconal
 Anderson Obinski (45) 9105-1726
 Arlindo Pereira da Silva (45) 9820-0865
 Cláudio Fernandes (45) 3038-1348
 Edson Paulo Carpenedo (45) 9972-5258
 Jairo Sartorelli de Freitas (45) 9966-4578
 José Carlos Ramos (45) 8814-0967
 Lílian S. C. Obinski (45) 9994-5191
 Paulo Walberto Tiem (45) 3226-3077

Recanto Ebenézer
 José Carlos Ramos (45) 8814-0967

Periolo
 Rua Jaraguá, 10 - Periolo
 Cascavel - PR

Cultos
 Sábado 20:00 Grupo de Estudo Bíblico nas casas

Ministério Pastoral
 Pr. Theodózio Kutianski (45) 9949-4400

Guaira
 Rua Shingiro Matsuyama, 795
 Guaira - PR

Cultos
 Terça 20:00 Noite da Vitória (Oração)

Ibema
 Rua Laranjeiras do Sul/ Rua Bahia
 Ibema - PR

Cultos
 Sexta 20:00 Culto de Libertação
 Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
 Pr. Aldenis Miranda (45) 9804-2180

Presbíteros
 José Orlei Andrade (45) 9106-2187

Ministério Diaconal
 Benjamim Margotti Netto (45) 9912-8710
 Gisele C. Lima de Lara (45) 9138-4138
 Márcio de Lara (45) 9154-5194
 Maria Edite de F. Andrade (45) 9104-9346
 Rosi Oliveira Margotti (45) 9103-0306

14 de Novembro
 Rua da Pedreira (final) - 14 de Novembro
 Cascavel - PR

Cultos
 Quarta 20:00 Culto de Libertação
 Sábado 20:00 Rede Jovem
 Domingo 19:30 Culto de Celebração

Ministério Pastoral
 Prs. Arildo e Ivanete Campestrini (45) 3038-1687

Presbítero
 Reni V. Sparremberger (45) 9157-5424

Evangelista
 Edgar Nunes da Costa (45) 3228-3319
 Elvira Aparecida Joay (45) 3326-6427

Ministério Diaconal
 Cristina Tostes de Mello (45) 3228-3190
 Eliete Beatriz S. da Costa (45) 9139-0270
 Jurandir Ernesto Cantelli (45) 3228-6559
 Leonice Simoni Cantelli (45) 3228-6559
 Sidinei da Costa (45) 9101-1987

Um pé lá e outro cá

“Pois, outrora, éreis trevas, porém, agora, sois luz no Senhor; andai como filhos da luz”. Efésios 5.8

“Uma família visitou alguns amigos que moravam em uma fazenda. O filho mais novo, com cerca de 10 anos, resolveu que montaria em um cavalo, coisa que nunca havia feito antes. Percebendo que o cavalo era muito maior que ele, aproveitou o momento em que estava próximo a uma cerca para colocar em ação o seu plano. Achou que era inteligente e cauteloso e que a cerca o ajudaria a montar no cavalo. Com um dos pés apoiado na cerca, jogou sua outra perna por cima do cavalo. Imediatamente o animal começou a se mover lentamente para o lado. O menino queria, ao mesmo tempo, manter um pé na cerca e o outro no cavalo, porém, suas pernas se abriram e ele foi direto para o chão.”

Muitas vezes vivemos a mesma experiência. Queremos estar



com um pé na igreja e outro no mundo. E as consequências são semelhantes — a queda é inevitável. O menino da fazenda enfrentou momentos de muita dor, mas, no caso de nossa vida com Deus, as dores são muito maiores.

Quando Jesus entra em nossos

corações, nossos pés precisam caminhar juntos em Sua presença. Devemos ser diferentes, mostrar que a transformação em nós operada foi total e definitiva. Não podemos ao mesmo tempo amar e odiar, ser humildes e arrogantes, iluminar e escurecer, louvar e murmurar, crer e duvidar, ser bên-

ção e maldição. Ou somos de Cristo ou somos do mundo.

Não conseguiremos andar de pernas abertas - um pé lá e outro cá. Não podemos usar, simultaneamente, vestes limpas de Deus e sujas do pecado. Como andaremos olhando para o alto, buscando a direção do Senhor Jesus e, no mesmo instante, olhando para baixo, envergonhados por saber que o que fazemos desagrada a Deus. É certo que não tardará para estarmos caídos e sofrendo as dores de nossas atitudes.

Andemos sempre como filhos da luz - como filhos de Deus. Estaremos firmes e seguros e a nossa vida será plena de felicidade.

Pr. Paulo Roberto Barbosa
Um cego na Internet!



Este espaço está reservado para o seu anúncio!

entre em contato
bpdavi@casadeoracao.org.br

(45) 3226-1400

Pam pile
 Um Pão De Panificadora
Panificadora & Confeitaria

Rua Cuiabá, 4623
 Alto Alegre
 Cascavel - PR

ACESSE NOSSO SITE

www.casadeoracao.org.br

Pizzaria O Forno

2 PIZZAS
R\$ 51,99
 no balcão

disk pizza
3226-9398

Compre 10 pizzas e **GANHE 01!**

Rua Jorge Lacerda, 905
 esquina com Pernambuco (próx. ao Shopping JL)

Dom Place
 BUFFET
 (45) 3035-4920

INGLÊS E ESPANHOL

Blessed
 IDIOMAS

SINCE 2004
 FAITH IN YOUR FUTURE

(45) 3039-2030

R. Padre Ricardo, 174 - Coqueiral
www.blessedidiomas.com.br

"O coração alegre aformoseia o rosto, mas pela dor do coração o espírito se abate".
Provérbios 15.13

Corações alegres!

Basta ficarmos tristes para que não somente nós mesmos, porém, também outros de nosso convívio percebam em nossa fisionomia que nos encontramos pesarosos. Aliás, até pela voz se dá a conhecer a tristeza.

Não é que não podemos nos entristecer. O que não podemos é permanecer na tristeza; ou ainda pior, usar desses momentos para colocar em descrédito as promessas que Deus tem para nós através de Sua Palavra.

Para isso, precisamos de discernimento para identificar o tipo de tristeza que nos acomete.

Há sofrimentos do espírito que cada alma passa no seu processo de aperfeiçoamento, porém, estes não são comparados àquelas aflições impostas e diretamente vindas de sentimentos ainda não "pregados na cruz". Sentimentos estes que tendem a se levantar a cada dia em nossas vidas, muito embora saibamos perfeitamente que são maléficos a nós mesmos.

Se ficarmos lamentando circunstâncias naturais desagradáveis, nada trarão senão um amontoado de misérias e quem acaba sendo o maior prejudicado com tudo isso? Nós mesmos!

A angústia desmedida acerca de acontecimentos tristes traz a ruína da alma, portanto, a instrução bíblica deve ser levada em consi-

deração quando diz que devemos nos fortalecer na Palavra: "A minha alma consome-se de tristeza; fortalece-me segundo a tua palavra" – Salmos 119.28.

A única espécie de tristeza que Deus pode usar para nosso bem, é a tristeza espiritual do verdadeiro arrependimento. Esta sim é um tipo de tristeza que de certa forma o Senhor se agrada, pois leva-nos a um quebrantamento e humilhação profunda diante dEle.

Alguma dificuldade nos causou aborrecimentos? Voltemo-nos para o Senhor. Não vamos nos distanciar do Senhor, pois assim estaríamos atraindo tristeza sobre tristeza.

Nós estamos tão próximos de Deus, quanto escolhemos estar, portanto, Ele está pronto para receber em meio a nossa tristeza, uma nota de louvor demonstrando nossa alegria nEle, assim, transformará essa nota de alegria em força em nós.

Lembre-mo-nos que há um Deus que peleja por nós, e Ele não tosqueneja e nem dorme! Está ciente da situação de cada filho e filha dEle, e no momento certo agirá, portanto, permaneça na alegria, não pelo fato em si, mas pelo cuidado que o Pai tem por ti.

Pr. Wilson Ferro Martins
www.vozdotrono.com.br

EDITORIAL jornal da Casa

Telefone/Fax: (45) 3226-3089

Email: jornaldacasa@casadeoracao.org.br

Direção Geral: Bp. Davi Valim Freire

Diagramação e Editoração Eletrônica: Filipe Freire

Edição de Arte: Filipe Freire

Revisão de Textos: Edinisi Freire, Filipe Freire

Colunistas: Erival Barbosa

O Jornal da Casa é um órgão oficial de comunicação informativa e educativa da Casa de Oração Para Todos os Povos, desenvolvido com o objetivo de levar mensagens de reflexão e edificação aos leitores. O Jornal da Casa não tem fins lucrativos e os recursos obtidos através de anúncios comerciais são destinados exclusivamente ao custeio da produção, impressão e divulgação do mesmo.

Periodicidade: Mensal

Sendo edificados e edificando

Prezados amigos e irmãos, leitores do Jornal da Casa, mais uma vez estamos aqui, já podendo vislumbrar, logo à frente, o final deste ano. Nosso desejo é que vocês possam ter aproveitado bem até aqui tudo que o Senhor colocou à sua disposição, pois Ele sempre está pronto a dar aos seus filhos tudo o que seja bom e que faça bem aos que Ele ama.

Tenham uma ótima leitura dos artigos desta edição, que tragam edificação, encorajamento e bênçãos a cada um, passe aos outros o que te edificar, pois assim, poderá edificar outras vidas. Entregue a amigos ou parentes um exemplar do jornal ou compartilhe via online através do nosso site.

Deus abençoe sua vida.

Bp. Davi
bpdavi@casadeoracao.org.br



Estupidez

"Examinai-vos a vós mesmos, se permanecéis na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não sabeis quanto a vós mesmos que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados". **2 Coríntios 13.5**

A estupidez é insana, cega, péssima conselheira. Vejam só, caminhamos durante grande parte de nossa existência totalmente ignorantes a respeito de Jesus, de conversão e salvação. Num belo dia, Ele, Jesus, nos derruba do cavalo tal qual fez com Paulo de Tarso. E muda nossa vida, toda nossa história. De criaturas passamos a ser filhos de Deus, nos despimos do velho homem, saímos das trevas para a maravilhosa luz do reino de Deus. O homem torto de outrora hoje caminha em retidão. (...) *as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo* (2 Coríntios 5.17). Provamos das maravilhas que para nós eram guardadas desde o princípio, provamos o cumprimento das promessas premiado nossa obediência. E apesar de tudo isso, apesar da graça, apesar da misericórdia, num belo dia, sabe-se lá porque, abandonamos tudo. Como entender alguém que depois de provar do mel volta ao fel? Como explicar que aqueles que caminhavam em novidade de vida, que estavam sob a luz da glória de Deus, que já haviam experimentado o quão bom é a Palavra de Deus, que já tinham em suas mentes clara noção das delícias que nos aguardam na eternidade, largaram tudo e voltaram à velha vida? Como? Como, apesar de tu-

do isso, abandonar a fé? Falta-lhes maturidade espiritual, apensas? Perdeu o homem o temor a Deus e não está se desviando do mal? Estaria o homem buscando seus próprios interesses, se achegando a Deus tentando obter vantagens materiais? Esses desvios de conduta fatalmente levam o homem à apostasia.

Quase sempre a queda não é brusca. Ela vai acontecendo lentamente, pacientemente. O inimigo é ardiloso e sabe jogar. Ele conhece a natureza do ser humano. Ele sabe que apesar de ter conhecido a Jesus Cristo e, através de uma conversão genuína, abandonado as imoralidades que permeiam o mundo, ainda assim o homem pode vacilar e ser alcançado e agarrado e dominado. Permitimos que pequenas – mas inflamáveis, venenosas – setas nos atinjam. É uma fofoca aqui, um disse-que-medisse ali, uma vingancinha acolá, e a mornidão vai penetrando lenta e inexoravelmente. São pequenas doses de veneno que necrosam a alma. O diabo se esconde nos detalhes. Coisas que não damos muita importância viram uma bola de neve incontável.

É certo que nos últimos tempos muitos abandonarão a fé. É o que nos garante a Palavra de

Deus. Ora, o Espírito afirma expressamente que, nos últimos tempos, alguns apostatarão da fé, por obedecerem a espíritos enganadores e ensinos de demônios (1 Timóteo 4.1). Ora, pra alguém abandonar algo é preciso estar em posse desse algo. Ou seja, o homem abandona Deus de livre e espontânea vontade! E obedecendo a espíritos enganadores o homem usa seu livre arbítrio para rejeitar a Palavra, quando não escarnecer.

O que estaria o homem buscando que não encontra em Deus a resposta? Provavelmente aquilo que não encontrariam em Deus. Deus não se deixa enganar e nem faz negociatas. A Palavra nos diz que devemos primeiramente buscar o reino de Deus e a sua justiça, e todas as demais coisas nos serão acrescentadas (Mateus 6.33). Se essa ordem for invertida certamente a coisa não funcionará de acordo! Muitos querem colher sem ter plantado, outros plantam uma coisa e querem colher outra. Impossível!

Pra finalizar, em minha opinião, o ato de abandonar a fé, de desistir de Deus, de jogar no lixo a salvação e escarnecer do sacrifício de Jesus, beira à estupidez.

Nobre leitor, você que está caminhando firme nos caminhos do Senhor, cuide pra não cair (1

Coríntios 10.12). Mantenha ereto e buscando mais e mais. A Palavra diz que aqueles que desistem ficam no fim em pior situação do que no começo. Pois teria sido muito melhor que eles nunca tivessem conhecido o caminho certo do que, depois de o conhecerem, voltarem atrás e se afastarem do mandamento sagrado que receberam (2 Pedro 2.20,21). E, pior, afirma também que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e provaram a boa palavra de Deus, e as virtudes do século futuro, e recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo, crucificam o Filho de Deus, e zombando publicamente dele (Hebreus 6.4-6).

Nobre amigo, de Deus não se zomba (Gálatas 6.7), e aquele que com ele não ajunta, espalha (Lucas 11.23). O livro de Judas alerta os cristãos a respeito dos perigos e das graves consequências que rondam aqueles que se desviarem da fé que, pela graça, foram agraciados. Terrível coisa é se afastar de Deus!

Que Deus nos abençoe!

Erival Barbosa
edificando@casadeoracao.org.br



Assistência Técnica

- Manutenção em Computadores, Impressoras, Monitores, Redes e ADSL
- Formatação, Cópias de Segurança, Remoção de Vírus
- Instalação de Programas em Geral
- Venda de Peças de Informática

45 • 3035 • 6347

www.godstar.com.br • godstar@godstar.com.br
Rua Jorge Lacerda, 1151 • Cascavel • PR

GUARDIANO
Materiais de Construção

Pioneiros Catarinenses
Rua do Cowboy, 422
3228-1144

Em novo endereço para melhor te atender!

Um empurrãozinho

“Como a águia desperta a sua ninhada, move-se sobre os seus filhos, estende as suas asas, toma-os, e os leva sobre as suas asas”. **Deuteronômio 32.11**

A Palavra de Deus é mesmo abrangente e nos instrui acerca de inúmeras realidades... Observamos, por exemplo, ela mencionando algo bem interessante sobre a águia...

Não tenho conhecimento se todas agem assim, todavia, há uma espécie de águia que após criar seus filhotes, vendo-os tão confortavelmente no ninho, mesmo chegada a hora de alçar voo e notando que eles não se aventuram para ganhar os ares, ela começa a adajar (pairar) sobre o mesmo, incentivando-os a voar. Como não obtém resposta, resolve não trazer mais alimento e por fim, desfazer o próprio ninho. Como este é geralmente em penhascos, a mesma “empurra” seus filhotes penhasco abaixo, e quando percebe que as aguiaszinhas irão de esborrachar, num voo colossal, toma-os sobre suas asas e os leva para cima novamente em segurança.

Esta situação se repete por al-

gumas vezes, até que a mesma não mais se arremessa para apará-los, fazendo assim com que aqueles “aparentes” frágeis e desengonçados filhotes de águias, comecem a dominar os ares e a ganhar as aerovias superiores transformando-os em majestosos dominadores que ao sabor das correntes aéreas passarão a maior parte de suas vidas.

Paremos e pensemos um pouco: O que será que aqueles filhotes de águia pensam dos próprios pais, quando, com tanto carinho os nutriu e cuidou, agora, desfazendo o ninho e os empurrando-o para baixo? Mas os pais águias sabem que se assim não procederem, eles se limitarão a ficar no respectivo aconchego do ninho e não se transformarão em majestosas águias e tampouco dominarão as correntes aéreas.

Às vezes tal acontece conosco. É muito gostoso o sossego do “ninho”, mas nunca assumiremos a

nossa natureza de águia se o Senhor não permitir que saíamos voando por aí; e como somos extremamente acomodados pode ser que Ele precise “desfazer” parte dessa estrutura e até mesmo dar um “empurrãozinho” para “pegarmos no tranco”; portanto, não culpe-mos ao Senhor pela possível situação enfrentada que parece ser difícil a tal ponto de parecer que nosso ninho está sendo desfeito.

Se o céu está de bronze... se a situação parece desesperadora... se parece que estamos caindo... é bem possível que esteja na hora de alçar voo para novas conquistas!

Nosso querido e amoroso Pai jamais vai permitir que sejamos vítimas. Seu amor por nós O constrange. Assim, enquanto não pudermos voar, Ele nos amparará nas suas potentes e poderosas mãos, mas virá um dia... onde perceberemos que Ele não está nos segurando mais como estava... to-

davia, nos impelindo a irmos adiante e alçar voo há novas conquistas que Ele já tem preparado para nós.

Talvez este seja o dia... onde você possa estar até se lamentando, dizendo que Deus não te ouve... Ele te esqueceu... mas saiba... Ele só deseja ver você voando... e voando... e voando...

Ele deseja que estejamos vivendo de fé em fé e de glória em glória!

Ele sabe que a partir do momento que aprendermos voar, passaremos sobre todos os obstáculos, sem se preocupar com o que está embaixo.

Quando as tempestades se levantarem, estaremos buscando o sossego acima da mesma aonde o sol brilha, afinal, isso é o resultado de saber voar alto.

Pr. Wilson Ferro Martins

www.vozdotrono.com.br

O que vale mais?

“De ti farei uma grande nação, e te abençoarei, e te engrandecerei o nome. Sê tu uma bênção!” **Gênesis 12.2**

“O mais importante para uma pessoa, tanto na escola como em toda a vida, é a satisfação no trabalho que realiza, no resultado que ele proporciona e o seu valor para a comunidade” (Albert Einstein).

Quando recebemos Jesus no coração e nos oferecemos para fazer a Sua obra, enchemo-nos de regozijo pela oportunidade e privilégio de estar cumprindo a vontade de Deus, por ver as vidas transformadas pelo poder do Espírito do Senhor e pelo resultado que essa transformação produz tanto em seus lares, como na escola que estudam, no lugar

onde trabalham, na vizinhança onde moram. Tudo se faz novo, tudo se torna mais bonito, tudo se torna mais agradável.

O nosso trabalho alegre o coração do Senhor, alegre o nosso coração, alegre o ambiente por onde passamos. As trevas se dissipam, o choro dá lugar ao riso, a angústia à esperança, a dúvida à confiança absoluta. Isso é o mais importante, o que realmente tem valor, o caminho para a verdadeira felicidade.

A alegria plena não consiste em receber bênçãos a todo momento, mas, abençoar a todo

momento, a todas as pessoas, à comunidade que nos rodeia. O Senhor não chamou Abraão para receber bênçãos, mas, para ser uma bênção. E, sendo uma bênção, ele foi o mais abençoado de todos, o mais feliz, o mais agraciado pelo Senhor nosso Deus.

Eu quero produzir frutos de bênçãos para todos que conheço. Almejo sinceramente que meu pequeníssimo trabalho para o Senhor produza grandes coisas na vida e nos lares dos que me ouvem. O que faço é pouco mas sei que é multiplicado pelo poder

de Deus. Não sou o abençoador mais sei que, através de mim, o Senhor pode operar maravilhas. A minha tarefa não é ser grande, mas confiar no Grande Deus que me chamou, que me instruiu, que me enviou para ser uma bênção.

Isso é o que realmente vale mais — obedecer ao Senhor. Obedecendo-o, serei uma bênção e, sendo uma bênção, abençoarei o mundo. Aleluia!

Pr. Paulo Roberto Barbosa

Um cego na Internet!

A maior expressão de adoração

Parte II

Há aquelas expressões de adoração que apesar de não mencionadas na Bíblia, são aceitas em determinados contextos como possível exteriorização de um sentimento genuíno. É o caso, por exemplo, do assovio, utilizado normalmente juntamente com aplausos em momentos de euforia na celebração. É claro que qualquer das expressões de adoração, dentre as mencionadas na Bíblia ou não, têm que ser exercitadas com ordem e decência. Mas os nossos conceitos sobre ordem e decência também podem divergir, e aí? Tudo isso pode gerar muita confusão e divisão se não encarmos como pertinente às nossas culturas, que, repito, variam no tempo e no espaço, seja de país para país, ou de comunidade para comunidade.

Mas será que assovios podem ser considerados como expressões de adoração e aceitos em nossos cultos? Será que pulos ao ritmo das músicas o são? É certo que cada um de nós possui uma história singular, e quações de características temperamentais diversas, preferências e reações as mais variadas, inclusive em relação ao momento de vida.

Glória a Deus por isso! É como uma torcida de futebol, todos torcem pelo mesmo time, mas reagem de formas diferen-

ciadas ao externar a sua alegria no momento do gol. O nosso Criador, além de extremamente criativo, é aquele que conhece os corações, os sentimentos e as motivações.

Creio que tais questões fazem parte daquelas discutíveis entre os cristãos e mencionadas pelo apóstolo Paulo em Romanos 14, na época se comer carne sacrificada a ídolos ou não, se deviam guardar dias especiais para adorar a Deus ou não, hoje, se devemos expressar adoração de tal forma ou não, dentre tantas outras discussões. Há bem pouco tempo discutíamos sobre o uso da bateria nos ‘templos’, ou de aplausos em certas reuniões, ou sobre o reconhecimento da dança como expressão de adoração. E talvez tais discussões ainda estejam bem presentes no nosso meio.

O fato é que continuamos discutindo e, possivelmente, em nome de uma autêntica expressão de adoração, deixando de adorar a Deus com a maior das expressões que pode existir, o amor. Quantas vezes ao longo da história as discussões tornaram-se mais importantes do que os seus próprios debatedores, gerando pontos de vista firmados, porém relacionamentos quebrados.

Pensar em expressar adoração a Deus não pode apenas envolver uma verticalidade egoís-

ta e sim o acréscimo de um sentido horizontal na direção do irmão. Paulo inicia o capítulo 14 de Romanos orientando-nos a acolher o irmão, mesmo não tendo ele a nossa opinião, e conclui o assunto no capítulo 15 dizendo: “*Portanto, aceitem uns aos outros para a glória de Deus, assim como Cristo aceitou vocês...*”

Se continuarmos o texto veremos que o objetivo final era, a exemplo de Cristo, que se tornou servo dos judeus, “*para fazer com que os não judeus louvassem a Deus pela sua bondade*”, que partamos em direção do nosso irmão que pensa igual ou diferente seja qual for a temática, inclusive a forma de louvar, com o intuito de que a grandeza de Deus seja vista, ou seja, para a glória de Deus.

Quando vislumbramos a grandeza de Deus não há como não adorá-Lo. Assim acontece quando contemplamos os céus, que sem palavras exhibe Sua grandeza. Assim pode acontecer conosco se, além de expressarmos louvor a Deus talvez cantando, tocando, erguendo as mãos, gritando, ofertando, aplaudindo, orando, prostrando, dançando, ou mesmo pulando ou assoviando, simplesmente amarmos. Celso, filósofo romano anticristão do segundo século, teve de admitir relutantemente: “Veja como se amam esses cristãos”.

Além de um testemunho para os que não conhecem a Cristo, amar implica numa decisão. Assim como no relacionamento entre marido e mulher podemos decidir edificar ou manipular, o mesmo acontece em relação ao nosso irmão. A Bíblia nos ensina que os dons existem para a edificação da igreja. Mas quem é a igreja, senão o nosso irmão? E servir à igreja é abençoar ao irmão, mais do que a instituições, ou mais do que a nós mesmos, fazendo com que ele cresça inclusive na fé, edificando-o.

Lembre-mos que pela existência do nosso querido ou não tão querido irmão está também a nossa possibilidade de exercer de fato uma verdadeira adoração. E já que dentre todos os seres criados pelo próprio Deus para a Sua adoração, o ser humano é o único a quem foi dada a condição de fazê-lo com intencionalidade, podemos decidir, tanto eu quanto você, ter como meta expressar uma genuína adoração a Deus, decidindo amar ao nosso irmão. Como podemos amar a Deus a quem não vemos, se não amamos àquele a quem vemos? Da mesma forma, como celebrar a quem não vemos se...

Augusto Guedes

seradorador.com.br

MECANICA **Injetronic** MOTOR SPORT
Fones (45) 36734-9287
Especializado em câmbio automático
Nacionais e Importados
mecanicainjetronic2010@hotmail.com
Rua Epitácio Pessoa, 405 - Pq São Paulo

Rede de Farmácias **farma total**
Eginaldo S. Reis
Gerente
(45) 8413-6240
(45) 3039-5050
Rua Paraguai, 119 - Alto Alegre
farmatotalvel@hotmail.com

